

http://www.portal.ifba.edu.br/santoantonio

ESTRUTURA DE DADOS

Prof. George Pacheco Pinto

AGENDA

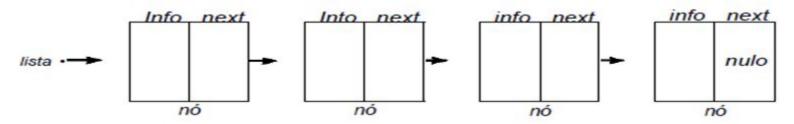
- ☐ Listas Lineares
 - ☐ Listas não sequenciais

LISTAS ESTÁTICAS - VETORES

- Vantagens
 - □ Acesso direto indexado a qualquer elemento (facilita modificações dos conteúdos);
 - ☐ Tempo constante para acessar os elementos (depende só do indice).
- Desvantagens
 - 🖵 Movimentação para a inserção e remoção de elementos;
 - ☐ Conhecimento a priori do tamanho do número máximo da lista. Depois da alocação, não mais do que essa quantidade poderá ser solicitada;
 - Quantidade fixa de memória permanece alocada, mesmo quando a estrutura estiver vazia.

LISTAS NÃO SEQUENCIAIS DINÂMICAS OU ENCADEADAS

Cada item da lista é encadeado com o seguinte através de uma variável que aponte o próximo item;

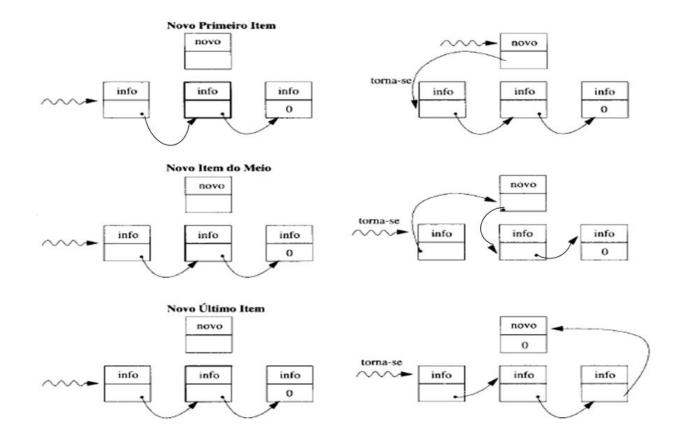


Cada item na lista é chamado de nó e contém basicamente dois campos, um de informação e outro com o endereço do seguinte.

LISTAS ENCADEADAS DINÂMICAS

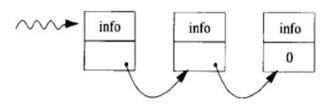
- Desvantagens
 - ☐ Acesso indireto aos elementos
 - ☐ Tempo variável para acessar os elementos (depende da posição do elemento)
 - ☐ Gasto de memória maior pela necessidade de um novo campo para o apontador
- Vantagens
 - A inserção e remoção de elementos podem ser feitas sem deslocar os itens seguintes da lista (custo constante)
 - Não há necessidade de previsão do número de elementos da lista; o espaço necessário é alocado em tempo de execução
 - ☐ Facilita o gerenciamento de várias listas (fusão, divisão,...)

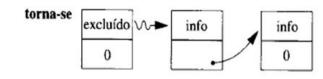
INSERINDO UM NOVO NÓ



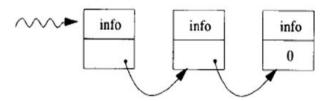
REMOVENDO UM NÓ

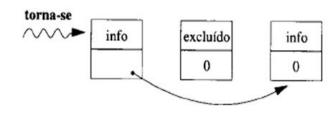
Apagando o primeiro item



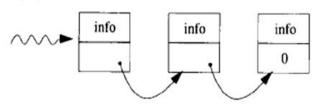


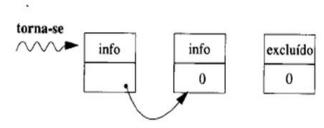
Apagando o item do meio





Apagando o último item





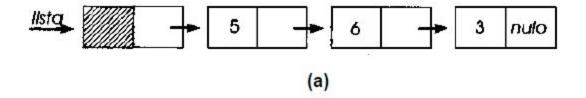
LISTAS ENCADEADAS

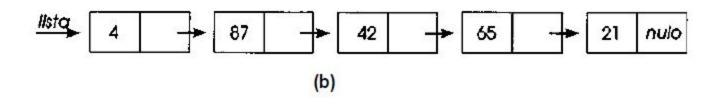
- Deve existir sempre uma indicação do primeiro nó: a partir dele a lista é percorrida
- Então, seria necessário um cuidado especial no tratamento do primeiro nó da lista:
 - ☐ Testes em algoritmos de inserção e remoção para verificar se este ponteiro é ou não igual a NULL
- Uma pequena variação na estrutura com a adição de um nó chamado nó-cabeça (sentinela) evita alguns testes com o primeiro nó e melhora o desempenho das operações na lista

NÓS DE CABEÇALHO

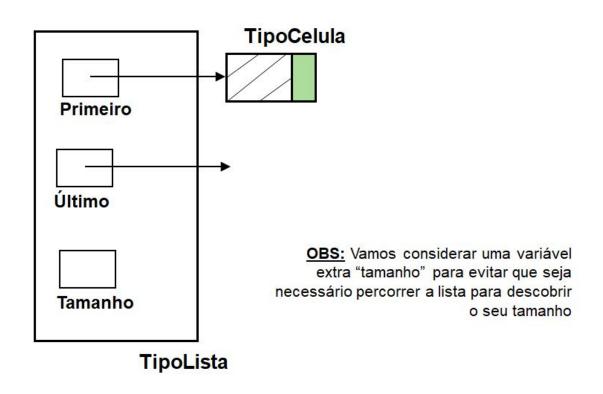
- O nó-cabeça não contém informações relacionadas aos dados da lista e nunca é removido;
- ☐ A parte de informações, pode ser usada para manter informações globais sobre a lista.

NÓS DE CABEÇALHO





IMPLEMENTAÇÃO DE LISTAS ENCADEADAS USANDO PONTEIROS



ALOCAÇÃO DINÂMICA

ALOCAÇÃO DE MEMÓRIA

- Uso da memória em C
 - uso de variáveis globais (e estáticas). O espaço reservado para uma variável global existe enquanto o programa estiver sendo executado;
 - uso de variáveis locais. Neste caso, o espaço existe apenas enquanto a função que declarou a variável está sendo executada;
 - reservar memória requisitando ao sistema, em tempo de execução, um espaço de um determinado tamanho Alocação Dinâmica de Memória

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- Muitas vezes a quantidade de memória a se alocar só é conhecida em tempo de execução;
- □ Além disso, definir um tamanho máximo para suas estruturas de dados gera desperdício de memória;
- ☐ A solução é alocar a memória necessária, quando realmente precisar dela Alocação dinâmica

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- O espaço alocado dinamicamente permanece reservado até que seja explicitamente liberado pelo programa.
- ☐ A partir do momento que liberarmos o espaço, ele fica disponível para outros usos e não podemos mais acessá-lo.

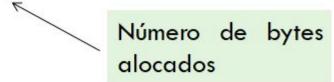
☐ C define 4 instruções para gerenciar alocação dinâmica de memória. Disponíveis na biblioteca <stdlib.h>

São elas:

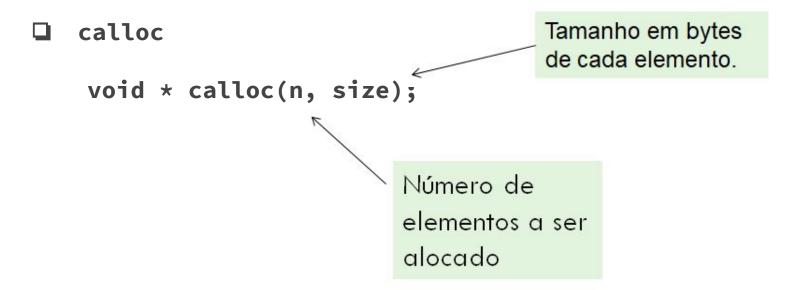
- malloc
- **a** calloc
- ☐ realloc
- **⊒** free

■ malloc – permite alocar blocos de memória em tempo de execução

void *malloc (int tamanho)



retorna um ponteiro void para n bytes de memória não iniciados. Se não há memória disponível malloc retorna NULL



calloc retorna um ponteiro para um array com n elementos de tamanho size cada um ou NULL se não houver memória disponível.

- Exemplos
- ☐ Código que aloca memória para um inteiro

```
int *p;
p = (int * )malloc (sizeof(int));
```

□ Código que aloca memória para um vetor de 50 inteiros

```
int *ai = (int *) calloc (50, sizeof(int));
```

realloc - usado para redimensionar o espaço alocado previamente com malloc ou calloc
Exemplo

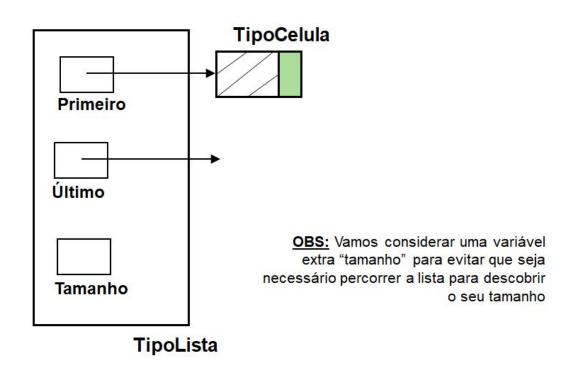
```
int *A;
A = calloc (n,sizeof(double));
...
RA = realloc (A,2*n);
```

Toda memória não utilizada deve ser liberada. Para isso usa-se a instrução free().

```
int *p;
p = (int * )malloc (sizeof(int));
    free (p);
```

IMPLEMENTANDO LISTAS ENCADEADAS EM C

IMPLEMENTAÇÃO DE LISTAS ENCADEADAS USANDO PONTEIROS



LISTA ENCADEADA - TAD

```
typedef int TipoChave;

typedef struct
{
    TipoChave chave;
} TipoItem;

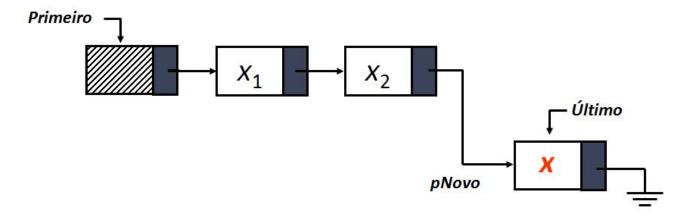
typedef struct TipoCelula
*Apontador;
```

```
struct TipoCelula
{
    TipoItem Item;
    Apontador Prox;
} celula;

typedef struct
{
    Apontador Primeiro, Ultimo;
    int tamanho;
} TipoLista;
```

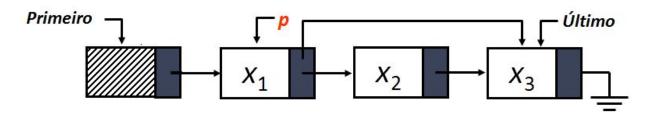
```
void Inicia(TipoLista *Lista)
   Lista->Primeiro = (Apontador) malloc(sizeof(celula));
   Lista->Ultimo = Lista->Primeiro;
   Lista->Primeiro->Prox = NULL;
   Lista->tamanho = 0;
int Vazia(TipoLista *Lista)
   return (Lista->Primeiro == Lista->Ultimo);
```

```
void Insere(TipoItem x, TipoLista *Lista)
/*A inserção é feita à direita do ponteiro Último*/
{
    Lista->Ultimo->Prox = (Apontador) malloc(sizeof(celula));
    Lista->Ultimo = Lista->Ultimo->Prox;
    Lista->Ultimo->Item = x;
    Lista->Ultimo->Prox = NULL;
    Lista->tamanho = Lista->tamanho + 1;
}
```



```
Lista->Ultimo->Prox = (Apontador) malloc(sizeof(TipoCelula));
Lista->Ultimo = Lista->Ultimo->Prox;
Lista->Ultimo->Item = x;
Lista->Ultimo->Prox = NULL;
```

```
void Remove(Apontador p, TipoLista *Lista, TipoItem *Item)
{
    /* Obs.: o item a ser retirado é o seguinte ao apontado por p */
    Apontador pAux;
    if (Vazia(Lista) || p == NULL || p->Prox == NULL)
    printf(" Erro Lista vazia ou posicao nao existe\n");
    return;
    pAux = p->Prox;
    *Item = pAux->Item;
    p->Prox = pAux ->Prox;
    if (p->Prox == NULL) Lista->Ultimo = p;
    free(pAux);
    Lista->tamanho = Lista->tamanho - 1;
```



p : ponteiro para o nó anterior ao que será removido

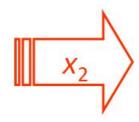
```
pAux = p->Prox;

*Item = pAux->Item;

p->Prox = pAux ->Prox;

if (p->Prox == NULL) Lista->Ultimo = p;

free(pAux);
```



```
void Imprime(TipoLista Lista)
   Apontador Aux;
   Aux = Lista.Primeiro->Prox;
   while (Aux != NULL)
       printf("%d\n", Aux->Item.chave);
      Aux = Aux -> Prox;
```

EXERCÍCIO

```
Seja uma lista de alunos da disciplina X
Registro para cada aluno:
Chave :1..999; {número de inscrição/matrícula}
Nota :0..10; {média final}
Curso :1..20; {código do curso}
```

Problema: a partir da lista de alunos, gerar a lista dos alunos aprovados e reprovados na disciplina Aprovado: Nota >= 7.0

Reprovado: caso contrário

Imprimir a lista dos aprovados e dos reprovados

REFERÊNCIAS

☐ Consultar ementário.